

ANÁLISE DA GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA DE UM CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: ESTUDO DE VIABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Lívia Moreira Botêlho¹
Nívia Teixeira Ferreira²
Alex Moreira³
Jaqueline Conceição Leite⁴
Guanayr Jabour Amorim⁵
Daniel Vieira Ferreira⁶
Luciano Aguiar Otoni⁷

lucianootoni@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: gestão de custos; obras públicas; viabilidade econômica; benefício e despesas indiretas; administração pública.

1 INTRODUÇÃO

O setor da construção civil consolida-se como um dos principais motores da economia brasileira, apresentando crescimento contínuo e expressivo, com impacto direto no Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Esse dinamismo é impulsionado, em grande parte, pelas contratações públicas, que passaram recentemente por um processo de modernização institucional, substituindo o antigo marco normativo por uma nova legislação (Câmara Brasileira da Indústria da Construção, 2024). Segundo Brasil

¹ Acadêmica do 7º período de Administração – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Acadêmica do 7º período de Administração – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Doutorando em Educação Matemática (UFOP). Mestre em Educação Ciências e Matemática (UFV). Graduado em Administração. Licenciado em Matemática (UNIFAL). MBA em Gestão de Projetos e Gestão de Pessoas (ESALQ/USP). Especialista em Ensino de Matemática e Física (IF-SUDESTE/MG). Professor nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências da Computação do Centro Universitário Vértice – UNIVERTIX – Matipó/MG.

⁴ Mestra em Administração de Empresas. Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (2009). É pós-graduada em Controladoria e Finanças (Instituto DOCTUM 2012), MBA Executivo em Gestão de Saúde Suplementar (Faculdade UNYLEY A 2021) e Contabilidade, Gestão e Tributação (Faculdade Focus 2024). Professora nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVERTIX – Matipó/MG.

⁵ Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Graduado em Turismo. Pós-graduado MBA em Gestão de Negócios e Pessoas. Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVERTIX – Matipó/MG.

⁶ Graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Minas Gerais (2003) e mestrado em Universidad del Mar (2012). Professor do curso de Administração do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó-MG.

⁷ Graduação em Ciências Contábeis. Pós-graduado em Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil (2003). Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVERTIX – Matipó/MG.

(2024), essa atualização legislativa não é apenas uma mudança de normas, mas um esforço para imprimir maior eficiência, transparência e, sobretudo, planejamento à Administração Pública. Para que as construtoras e empresas executoras continuem competitivas no mercado, elas precisam gerenciar seus contratos com foco total na lucratividade (Zucco; Nichetti, 2024). Para Mattos (2025), a verdadeira margem de lucro de uma obra depende de como a fórmula do Benefício e Despesas Indiretas (BDI) é aplicada na prática. É o BDI que equilibra os custos e despesas da empresa, mostrando de forma clara qual será o real retorno do investimento. Porém, mesmo com a grande importância econômica da construção civil e a forte fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), observa-se uma lacuna na literatura e na prática administrativa quanto à análise real da viabilidade econômica de contratos públicos sob o olhar do empresário privado (Brasil, 2024). Essa lacuna ocorre porque, na prática, há uma carência de estudos que mensurem o lucro efetivo em obras públicas executadas por empresas de médio porte, utilizando dados reais para comparar o BDI originalmente estimado com os resultados financeiros efetivamente obtidos. A ausência desse tipo de análise pode levar empresas a firmarem contratos aparentemente vantajosos, mas que, na prática, resultam em margens reduzidas ou prejuízos operacionais. Assim tem-se como questão norteadora: O contrato de prestação de serviço de obra pública pode resultar em lucro ou prejuízo para a empresa executora, considerando a gestão de custos, receitas e demais fatores administrativos envolvidos em sua execução? E como objetivo analisar a viabilidade econômica de um contrato de prestação de serviços em uma empresa do ramo da construção civil de médio porte, localizada na Zona da Mata, no interior de Minas Gerais, executado entre os anos de 2024 e 2026. O presente estudo é relevante por contribuir para o campo da Administração ao apresentar uma análise prática da gestão financeira e administrativa de contratos de obras públicas, utilizando dados reais e ferramentas gerenciais. Trabalhos como este são importantes para auxiliar gestores, empresas e profissionais da construção civil na tomada de decisões mais assertivas, contribuindo para a melhoria da gestão de contratos públicos e para o uso mais eficiente dos recursos. Para a empresa os resultados servem como um instrumento gerencial para identificar gargalos na execução contratual, refinar a metodologia de cálculo do BDI para futuras licitações e mitigar riscos de perdas financeiras, assegurando a sustentabilidade econômica e o aumento da competitividade.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, uma vez que objetiva gerar conhecimentos direcionados à resolução de problemas práticos no âmbito do gerenciamento de contratos na construção civil. No que tange aos seus objetivos, a investigação classifica-se como descritiva. Segundo Gil (2022), as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno. Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa. De acordo com Gunther (2006), a pesquisa quantitativa fundamenta-se na mensuração de variáveis e na análise de dados numéricos, permitindo a obtenção de resultados objetivos e comparáveis. Essa escolha justifica-se pela necessidade de analisar variáveis relacionadas aos custos, receitas e resultados financeiros do contrato, possibilitando uma avaliação objetiva de sua viabilidade econômica e

lucratividade. Para tanto, serão analisados documentos referentes ao Contrato Administrativo nº 213/2024, celebrado entre uma empresa de construção civil de médio porte, sediada na Zona da Mata mineira, e uma prefeitura municipal localizada na região do Médio Piracicaba, em Minas Gerais. Serão examinados o contrato original, para identificação do objeto, valor inicial e prazo de execução; o primeiro e o segundo termos aditivos, para verificação dos acréscimos quantitativos e das alterações no valor global do contrato; as planilhas de centro de custos de materiais, para apuração dos gastos com insumos; as planilhas de centro de custos de mão de obra, para mensuração dos custos com equipe própria e serviços terceirizados; as notas fiscais emitidas e os respectivos boletins de medição, para levantamento da receita bruta faturada, das retenções tributárias e da receita líquida efetivamente recebida; e o termo de recebimento definitivo da obra, utilizado para delimitar o encerramento formal da execução contratual. Com base nesses documentos, serão apurados o custo total da obra, a receita bruta contratada, a receita líquida após as retenções de tributos, o lucro ou prejuízo obtido, a margem de lucratividade e os impactos financeiros decorrentes dos aditivos contratuais, possibilitando avaliar objetivamente a viabilidade econômica e a rentabilidade do contrato analisado. As informações foram tabuladas no programa Microsoft Excel (versão 2023) e submetidas a técnicas de análise financeira, incluindo indicadores de rentabilidade, análise de custos e avaliação do BDI. Adicionalmente, realizou-se uma análise comparativa entre os valores planejados e realizados, com o objetivo de identificar variações e seus impactos na viabilidade econômica do contrato. De acordo com Mattos (2025), a correta aplicação da fórmula do BDI é essencial para integrar custos e despesas, proporcionando clareza sobre o retorno real do investimento. Quanto aos aspectos éticos, a pesquisa pautou-se pelo sigilo das informações institucionais, garantindo a não identificação da empresa e dos agentes envolvidos. Por se tratar de pesquisa documental, com utilização exclusiva de dados secundários e sem envolvimento direto de seres humanos, o estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo encontra-se em fase de desenvolvimento, tratando-se de um Trabalho de Conclusão de Curso atualmente na etapa de consolidação do referencial teórico e preparação para a análise dos dados de campo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ainda em fase de desenvolvimento, o parecer final e as conclusões definitivas serão apresentados após a conclusão da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **A importância da nova lei de licitações**: um diálogo com o ministro do TCU Antonio Anastasia. Portal de Compras do Governo Federal, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/noticias/a-importancia-da->

nova-lei-de-licitacoes-um-dialogo-com-o-ministro-do-tcu-antonio-anastasia. Acesso em: 4 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **A importância da nova lei de licitações**: um diálogo com o ministro do TCU Antonio Anastasia. Portal de Compras do Governo Federal, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/a-importancia-da-nova-lei-de-licitacoes-um-dialogo-com-o-ministro-do-tcu-antonio-anastasia>. Acesso em: 7 abr. 2026.

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (CBIC). **Desempenho da Construção Civil em 2025**: crescimento de 4,3% e impacto no PIB nacional. Brasília: Agência CBIC, 2025. Disponível em: <https://cbic.org.br/>. Acesso em: 7 abr. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 7 abr. 2026.

GUNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa**: esta é a questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200010>. Acesso em: 16 jun. 2026.

MATTOS, Aldo Dórea. **Como preparar orçamentos de obras**. 3. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 7 abr. 2026.

ZUCCO, Alessandra; NICHETTI, Leandro Jose. **Análise dos indicadores de rentabilidade como instrumento para a avaliação da performance empresarial e tomada de decisões**. RICADI, São Luiz Gonzaga, v. 17, p. 10-25, ago./dez. 2024. Disponível em: <https://urisaoluiz.com.br/site/wp-content/uploads/2024/12/1-ANALISE-DOS-INDICADORES-DE-RENTABILIDADE-COMO-INSTRUMENTO-PARA-A-AVALIACAO-DA-PERFORMANCE-EMPRESARIAL-E-TOMADA-DE-DECSOES.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2026.